



IPG

**Politécnico
da Guarda**
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Eduardo Branco Lopes

outubro | 2018





Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

EDUARDO BRANCO LOPES

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM GESTÃO

outubro de 2018

“A verdadeira função do homem é viver, não existir.”

Jack London

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Elaborado por: Eduardo Branco Lopes

Número de aluno: 1012090

Curso: Gestão

Instituição: Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Morada: Avenida Doutor Francisco de Sá Carneiro, 50, 6300-559 Guarda

E-mail: ipg@ipg.pt

Contacto: 271 222 690

Professor Orientador de Estágio: Francisco José Sanches Tomé

Organização promotora do Estágio: Renault Cacia, S.A.

Morada: Lugar da Junqueira – Edifício Renault Cacia, S.A., 3801-653 Cacia, Aveiro

Contacto: 234 301 300

Orientador de Estágio na Organização: Sílvia Miranda

Período de Estágio: 09 de julho a 28 de setembro (interrupção de 13 a 24 de agosto)

Duração do Estágio: 400 horas

PLANO DO ESTÁGIO CURRICULAR

O plano do estágio curricular no qual incide o presente relatório, foi elaborado por Sílvia Miranda, colaboradora sobre a qual recai a responsabilidade pela elaboração da Contabilidade da Renault Cacia, S.A.. O plano por sua vez, divide-se em duas partes a saber: a nível da Contabilidade geral, e a nível específico, relacionados com os Ativos Fixos Tangíveis – Imobilizado.

Contabilidade Geral:

- Entender todo o perímetro de compra de bens e serviços, de forma a efetuar o tratamento contabilístico das faturas, à resolução de litígios e à prestação de informações a terceiros;
- Possuir conhecimento nos diferentes tratamentos informáticos dos dados;
- Elaborar mapas/relatórios com informação contabilística/financeira a partir da extração de dados do SAP;
- Distinção das diferentes tipologias de faturas, de forma a utilizar as regras e procedimentos contabilísticos adequados;
- Analisar balancetes e extratos de fornecedores;
- Tratamento das anomalias das faturas de matéria-prima registadas via EDI;
- Gestão dos formulários RFI;
- Identificar e aplicar as corretas imputações fiscais em matéria de IVA;
- Emissão de avisos de débito relativos a devoluções de peças a fornecedores;
- Trabalhos administrativos diversos.

Ativos Fixos Tangíveis – Imobilizado:

- Registo de faturas de Ativos Fixos Tangíveis e de matérias-primas;
- Gestão dos pagamentos das faturas;
- Planeamento do inventário anual dos AFT;
- Atendimento de fornecedores e técnicos internos, prestando e/ou solicitando informações.

RESUMO

O relatório agora elaborado, tem como objetivo o término da Licenciatura em Gestão no Instituto Politécnico da Guarda teve a duração de 400 horas e foi realizado na Renault Cacia, S.A., Aveiro.

O Estágio Curricular permite aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares ao mundo real do trabalho.

Ao longo das inúmeras atividades realizadas ao longo do estágio curricular, realço a contabilização dos Ativos Fixos Tangíveis, sobre as quais me debrucei com maior autonomia, em que inicialmente fui bastante acompanhado de forma a compreender corretamente os procedimentos, e a ter a real noção da alta importância das tarefas realizadas e o impacto que as mesmas refletem para a empresa.

O presente relatório divide-se em três partes, sendo que a primeira baseia-se numa apresentação do Grupo Renault em termos gerais e ainda da Renault Cacia, S.A.. Na segunda irão estar descritas as atividades efetivamente realizadas ao longo do estágio e, por último, na terceira parte serão apresentadas as conclusões retiradas, bem como as considerações absorvidas nesta primeira experiência no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Gestão, Contabilidade, Ativos Fixos Tangíveis, Renault, SAP.

JEL Classification: M1 – Business Administration; M10 - General

AGRADECIMENTOS

Terminado este meu estágio, culminando assim uma das mais importantes etapas do meu percurso académico, não poderia deixar de expressar os meus mais que justificados agradecimentos às pessoas que direta ou indiretamente possibilitaram a realização deste trabalho final da minha licenciatura em Gestão, as quais passo a nomear:

- Em primeiro lugar e naturalmente, gostaria de deixar exposto o meu sincero agradecimento à Renault Cacia, S.A., por me ter proporcionado uma experiência incrível, e pela belíssima integração por parte dos colaboradores da Contabilidade e do Controlo de Gestão. Um agradecimento especial à Sílvia Miranda e ao José Catarino pela simpatia e pelos imensos conhecimentos transmitidos na área da Contabilidade. A eles, o meu obrigado por me terem feito sentir como um colaborador da empresa.
- Ao Instituto Politécnico da Guarda, a todos os docentes pelos ensinamentos transmitidos ao longo deste tempo, e principalmente ao Professor Doutor Francisco Tomé pelo apoio incansável na realização deste documento.
- À pessoa que mais me acompanhou, e me tornou numa pessoa melhor ao longo deste meu percurso distante da família, um obrigado muito especial à minha namorada Andreia.
- Guardei para último o agradecimento mais sentido, que naturalmente endereço às pessoas que comigo mais se preocuparam, e que tudo fizeram assegurando-se que nada me faltasse para que este meu objetivo pudesse ser alcançado, aos meus pais João e Ana e à minha irmã Filipa.

A todos, um muito Obrigado.

ÍNDICE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	I
PLANO DO ESTÁGIO CURRICULAR	II
RESUMO	III
AGRADECIMENTOS	IV
ÍNDICE	V
ÍNDICE DE FIGURAS	VII
ÍNDICE DE ANEXOS	VIII
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	IX
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 – A ENTIDADE RECETORA DO ESTÁGIO	2
1.1 Grupo Renault	2
1.1.1 Breve História do Grupo Renault	3
1.1.2 Atualidade do Grupo Renault	5
1.2 A Renault Cacia, S.A.	6
1.2.1 Cronologia Histórica.....	7
1.2.2 Organograma Renault Cacia, S.A.	9
1.2.3 Visão, Missão e Valores.....	10
1.2.4 Renault Cacia, S.A. pelo Mundo	11
1.2.5 Sistema de Produção da Renault Cacia, S.A.	12
1.2.6 Produtos.....	12
1.2.7 Certificações e Prémios	13
1.2.8 Departamento Financeiro	15
1.2.9 Contabilidade	16

CAPÍTULO 2 – ATIVIDADES REALIZADAS	17
2.1 Nota Introdutória.....	17
2.2 Formação de Integração na Organização	17
2.3 Atividades iniciais.....	18
2.4 Inventário físico de AFT	19
2.4.1 <i>Dossier</i> de Desinvestimento.....	21
2.5 Registo de Faturas – AFT.....	21
2.5.1 Processo completo da encomenda	21
2.5.2 Registo de faturas no SAP.....	22
2.6 Compra de Materiais ICP – Validação de Movimentos Bancários	26
2.7 Registo e Resolução de Anomalias de Guias de Transporte.....	26
2.8 Resolução de Anomalias referentes às faturas em EDI.....	27
2.9 Trabalhos Administrativos Diversos	28
CONCLUSÃO.....	29
BIBLIOGRAFIA.....	31
WEBGRAFIA	31
ANEXOS	33

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Voiturette A.....	2
Figura 2 - Evolução dos Logótipos	4
Figura 3 - Resultados financeiros Renault no 1º Semestre de 2018	5
Figura 4 - Instalações da Renault Cacia, S.A.	6
Figura 5 - Caixa de Velocidade JT4	8
Figura 6 - Organograma da Renault Cacia, S.A.....	9
Figura 7 - Destinos de exportação da Renault Cacia, S.A.....	11
Figura 8 - Caixa de Velocidades JR.....	13
Figura 9 - Caixa de Velocidades ND	13
Figura 10 - Bombas de Óleo.....	13
Figura 11 - Árvore de Equilibragem	13
Figura 12 - Constituição do Departamento Financeiro.....	15
Figura 13 – Membros da UET Contabilidade	16
Figura 14 – Inventário 2018	20
Figura 15 – Registo de fatura	23
Figura 16 - Registo de fatura	24
Figura 17 - Registo de fatura.....	25

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Menu SAP	34
Anexo 2 – Inventário	35
Anexo 3 – FSR	36
Anexo 4 – Consulta da encomenda.....	37
Anexo 5 – Primeiro passo de registo de fatura.....	38
Anexo 6 – Segundo passo de registo de fatura.....	39
Anexo 7 – Terceiro passo de registo de fatura	40
Anexo 8 – Consulta de faturas registadas.....	41
Anexo 9 – Consulta de faturas registadas por fornecedor	42
Anexo 10 – Anulação de fatura.....	43
Anexo 11 – Validação de Movimentos Bancários – ICP (1º Passo)	44
Anexo 12 – Validação de Movimentos Bancários – ICP (2º Passo)	45
Anexo 13 – Validação de Movimentos Bancários – ICP (3º Passo)	46
Anexo 14 – Primeiro Passo do Registo de Guias de Transporte.....	47
Anexo 15 – Segundo Passo do Registo de Guias de Transporte.....	48
Anexo 16 – EDI.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFT – Ativos Fixos Tangíveis

C.A.C.I.A. - Companhia Aveirense de Componentes para a Indústria Automóvel

CCILF – Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

CUET – Chefe de Unidade Elementar de Trabalho

DA – *Demande D'Achat* - Requisição de Compra

EDI – *Electronic Data Interchange* - Intercâmbio Eletrónico de Dados

EDP – Energias de Portugal

FSR – *Fiche de Situation de Règlement* - Ficha de Situação de Pagamento

ICP – Ideias Concretas de Progresso

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

ISO – *International Organization for Standardization* - Organização Internacional de Normalização

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

POE – Peças de Origem Externa

PHF – *Produits Hors Fabrication* - Produtos Fora de Fabricação

RFI – Requisição de Informação

SAP – *Systeme, Anwendungen und Produkte* - Sistema Integrado de Gestão Empresarial

SPR – Sistema de Produção Renault

UET – Unidade Elementar de Trabalho

UTAC – União Técnica do Sindicato dos Automóveis, Motociclismo e Sindicatos

INTRODUÇÃO

Concluído o estágio, foi realizado o presente relatório, chegando desta forma ao fim da última etapa para a obtenção do grau de licenciado no curso de Gestão.

A empresa eleita para a prática do estágio foi a Renault Cacia, S.A. em Cacia, distrito de Aveiro. A seleção da mesma deveu-se ao facto de ser uma das maiores empresas a nível da indústria automóvel e ao facto de ter conhecimento da forma como a empresa integra rapidamente os estagiários no seio da empresa, ensinando e confiando no trabalho dos mesmos.

O relatório será dividido em dois capítulos. O primeiro contextualiza a empresa a nível mundial e explicita a atividade e estrutura da Renault Cacia, S.A.. O segundo capítulo apresenta as atividades realizadas durante o estágio na Unidade Elementar de Trabalho de Contabilidade. Por fim será efetuado uma breve conclusão, com o objetivo de autoavaliar o meu desempenho, bem como a verificação do cumprimento do plano de estágio.

O relatório tem como objetivo transmitir sucintamente as atividades realizadas na Renault Cacia, S.A., colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante os três anos da licenciatura, bem como conhecer o mundo do trabalho, adquirindo novos conhecimentos, fazendo com que este período se tornasse enriquecedor, não só a nível pessoal como a nível profissional.

CAPÍTULO 1 – A ENTIDADE RECETORA DO ESTÁGIO

1.1 Grupo Renault

O Grupo Renault dedica-se ao fabrico e venda de automóveis. Fundado em França, iniciou a sua produção em massa com a criação de um modelo concebido de forma artesanal denominado a “*Voiturette A*” representada na figura 1. Nos últimos anos a elevada e contínua evolução tecnológica e o reforço no âmbito da segurança consolidou o reconhecimento da empresa a nível mundial, como um dos maiores grupos do setor automóvel.



Figura 1 - *Voiturette A*

(Fonte: <http://intranet.renault.com/declic-com/post/134353/2018/03/120-voitures-a-vivre-pour-120-ans-d-histoire-renault/>)

1.1.1 Breve História do Grupo Renault

Toda a informação referente ao Grupo Renault teve como base a consulta do manual de acolhimento da Renault, do *site* institucional e do *site* interno da empresa¹.

A Renault foi criada em 1898 por Louis Renault e seus irmãos, onde rapidamente alcançaram o reconhecimento na competição automóvel, tendo estes criado a transmissão direta e a primeira caixa de velocidade da história automóvel.

Com o avançar do tempo, as fábricas Renault optaram pela produção em série, com base na teoria denominada *Fordismo*, e mais tarde elegem a Teoria da Gestão Científica que fundamenta-se numa melhor eficiência da produção, de forma a aumentar a remuneração dos trabalhadores devido ao aumento da produtividade, a fim de reduzir os custos e aumentar os lucros.

A construção de camiões, macas, ambulâncias e granadas foram produtos fabricados durante a Primeira Guerra Mundial, assim como os tanques FT17. Com a crise no início da década de 30, a empresa teve a necessidade de reduzir os custos de forma a resistir à crise económica.

Durante a segunda guerra mundial e com a invasão alemã no território francês, os alemães utilizaram as fábricas de Louis Renault com o objetivo de produzir veículos militares para uso alemão. Após a derrota alemã, o líder da Renault foi preso por supostamente colaborar com inimigos, tendo sido a empresa nacionalizada.

Mais tarde, com a modernização das suas fábricas, atingiu a internacionalização, sendo o Renault 16, o modelo que mais contribuiu para o enriquecimento da empresa. Com o passar do tempo, a renovação da gama continua com a criação de dois modelos topo de gama denominados *Renault 25* e o *Espace*.

No fim dos anos 70 a Renault entra na Fórmula 1, impondo-se na competição desportiva. Posteriormente a empresa viria a enfrentar prejuízos avultados, sendo

¹ <https://www.renault.pt/descubra-a-renault-fspp/>;
[https://grouperenault.sharepoint.com/sites/Declic;](https://grouperenault.sharepoint.com/sites/Declic;Manual%20Global)
Manual "Global".

obrigada a implementar uma política de redução de custos concentrando-se na atividade de produção e venda de automóveis. Cerca de 10 anos depois, a Renault consegue recuperar os lucros.

Em 1996 a Renault é privatizada. Poucos anos depois a empresa opta por uma parceira estratégica com a Nissan, e com esta aliança, as sinergias desenvolvem-se constantemente. A Renault acelera a sua internacionalização adquirindo depois a Samsung Motors e a Dacia, o que proporcionou, desde então, uma forte aliança e com ótimos resultados para todas as empresas.

O ex-presidente da Nissan Carlos Ghosn, sucede a Louis Schweitzer à frente da Renault. Carlos implementou o Renault Contrato 2009, que rapidamente tornou o Grupo, o construtor europeu mais rentável. Em 2008 começa a forte aposta nos veículos elétricos, aposta esta que ainda perdura.

Por último e a título de curiosidade, na figura seguinte dá-se a conhecer a evolução do logótipo ao longo da existência da empresa.



Figura 2 - Evolução dos Logótipos

(Fonte: <https://logoslogotipos.com.pt/evolucaologotiposcarros/>)

1.1.2 Atualidade do Grupo Renault

Atualmente o Grupo Renault é um dos maiores grupos do setor automóvel. Ao associar-se a outras marcas diversificou-se e criou uma estratégia de crescimento rentável, tendo sido a primeira empresa a criar uma aliança entre empresas do setor.

A sua aliança com a Nissan coloca-os entre os primeiros a nível mundial no setor automóvel, no que respeita ao volume de vendas.

Atualmente, a Renault aposta fortemente na inovação tecnológica, tendo obtido recentemente excelentes resultados a nível dos testes de segurança automóvel, sendo uma referência no mercado automóvel. Esta aposta, subdivide-se em três níveis: a prevenção, apostando no melhoramento dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de informação; a correção, de forma a poder responder eficazmente às situações de emergência de forma a garantir ao condutor uma melhor assistência e por último, e não menos importante, a proteção tendo como objetivo a minimização dos riscos de lesões em casos de acidente. A Renault aposta ainda no prazer da condução dos seus automóveis, procedendo a contínuos melhoramentos nos seus veículos, procurando proporcionar aos seus clientes uma experiência mais agradável na condução.

No primeiro semestre de 2018, a Renault obteve 29,957,000,000€ de receitas e um lucro operacional de 1,914,000,000, como se pode verificar na figura 3.

	H1 2018
<i>(€ million)</i>	
Group revenues	29,957
Operating profit	1,914
Operating income	1,734
Net Financial income & expenses	-121
Contribution from associated companies	814
<i>o/w Nissan</i>	805
Net income ⁽¹⁾	2,040
Automotive operational free cash flow Incl. AVTOVAZ	+418
Automotive incl. AVTOVAZ Net cash position ⁽¹⁾	+3,062
Shareholders' equity ⁽¹⁾	34,517
	At Jun. 30, 2018

Figura 3 - Resultados financeiros Renault no 1º Semestre de 2018

(Fonte: Relatório de Contas 1º Semestre de 2018)

1.2 A Renault Cacia, S.A.

A história da Renault Cacia, S.A. teve o seu início de atividade em Portugal há aproximadamente 37 anos. Desde setembro de 1981 que esta unidade se dedica à produção de componentes a nível da indústria automóvel, sendo dirigida atualmente pelo Dr. Michel Domingues. Localizada em Cacia, no distrito de Aveiro, tornou-se numa empresa estratégica, por ser considerada, um dos mais importantes centros industriais, impulsionando significativamente a indústria, contribuindo assim para um aumento dos índices de desenvolvimento económico local e do distrito de Aveiro.

As suas instalações possuem uma área coberta de 70.000 m² ocupando uma superfície total de 300.000 m² com condições invejáveis para qualquer empresa, permitindo uma ótima distribuição de serviços e facilidade de fluxos de pessoas e equipamentos. As instalações dispõem ainda, dos mecanismos essenciais às suas atividades suportados por uma tecnologia sofisticada em todos os seus setores, de modo a proporcionar excelentes condições, tanto a nível de segurança como de qualidade nas funções exercidas pelo trabalhador. Atualmente, a empresa emprega mais de 1.400 pessoas. Na figura 4 pode visualizar-se as instalações da Renault Cacia, S.A. num panorama aéreo.



Figura 4 - Instalações da Renault Cacia, S.A.

(Fonte: <https://www.renault.pt/descubra-a-renault/cacia/>)

Recentemente foi publicado no *site* interno da Renault Cacia S.A. que todos os automóveis Renault vendidos em todo o mundo têm, pelo menos um componente produzido na fábrica de Cacia.

1.2.1 Cronologia Histórica²

Em seguida são descritas as etapas mais importantes presentes no manual da Renault Cacia, S.A.:

1981 – Início da atividade com a produção exclusiva de Caixas de Velocidades;

1982 – Início de maquinação e montagem de motores;

1988 – Início de produção de Componentes Mecânicos;

1992 – Fabricante exclusivo do Motor C3G para o Renault Twingo;

1997 – Início de atividade para construtores exteriores à empresa e criação de um gabinete de estudos;

1999 – Constituição de nova sociedade C.A.C.I.A.

2001 – Concentração de atividade para a Renault, e início de produção de cárteres e caixas de velocidade ND, bem como de árvores de equilibragem para o Motor G;

2002 – Desativação e transferência de linhas de produtos em fim de vida e início de montagem da caixa de velocidades JR. A partir deste ano, a estratégia definida consistiu na concentração de produção de caixas de velocidade, árvores de equilibragem e bombas de óleo;

2012 – Nova denominação: Renault Cacia, S.A..

² Manual “O caminho faz-se caminhando. Uma história de todos”

Desde que iniciou a sua atividade, as caixas de velocidades produzidas em Cacia foram-se adaptando a constantes alterações visando dar resposta às exigências do mercado automóvel. As caixas de 5 velocidades deixaram de corresponder às normas estipuladas a nível ambiental e a criação de uma nova caixa de 6 velocidades era um passo urgente que importava dar. Assim, o início da produção desta nova caixa denominada JT4, está prevista para novembro de 2019. Esta tem particularidade de ser a única no mercado automóvel a nível mundial, estando representada na figura 5.

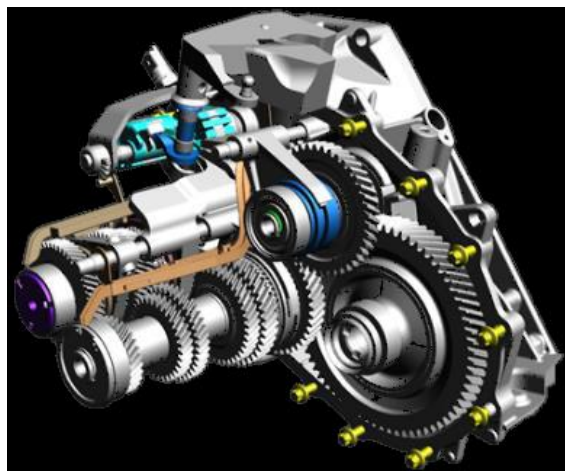


Figura 5 - Caixa de Velocidade JT4

(Fonte: <http://intranet.renault.com/manufacturing-logistique-cacia/files/2018/04/Sem14.pdf>)

O projeto JT4 foi anunciado internamente no Jornal Interno da empresa³. Este novo projeto teve a participação do Estado Português, e a 19 de julho de 2018, a Renault Cacia, S.A. contou com a presença do Primeiro-Ministro António Costa, visando a assinatura dos respetivos contratos de investimento que permitirão um investimento de 47.900.000€ na criação deste novo modelo de caixa de velocidades.

³ <http://intranet.renault.com/manufacturing-logistique-cacia/files/2018/04/Sem14.pdf>

1.2.2 Organograma Renault Cacia, S.A.

Um organograma é a representação gráfica de forma a representar a hierarquia de uma empresa. Ao visualizar o organograma representado na figura 4, podemos constatar a importância que a empresa administra a nível da departamentalização. A departamentalização tem como objetivo agrupar certas atividades em unidades específicas. Com esta repartição torna-se muito mais fácil a otimização do departamento, sendo mais fácil a organização do mesmo.

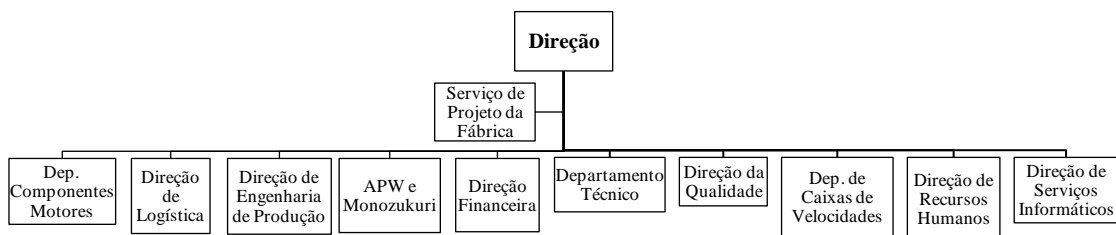


Figura 6 - Organograma da Renault Cacia, S.A.

(Fonte: Elaboração própria)

Na figura 4 estão representados os diferentes departamentos da empresa que estavam referidos no Manual de Acolhimento⁴, em seguida serão mencionados os respetivos responsáveis:

- Diretor da Renault Cacia, S.A.: Michel Domingues
- Responsável pelo Serviço de Projeto de Fábrica: Manuel Brandão

⁴Manual de Acolhimento da Renault Cacia S.A.

- Diretor do Departamento Componentes Motores: Ricardo Costa
- Diretor da Logística: Paulo Cravo
- Diretor da Engenharia de Produção: Bruno Demichel
- Responsável pelo APW & Monozukuri: Michele Goeury
- Diretor Financeiro e Compras: Juan Miguel Herraiz
- Diretor Técnico/Manutenção: Constantino Pinto
- Diretor da Qualidade: José António Pires
- Diretor do Departamento de Caixas de Velocidades: António Resende
- Diretora de Recursos Humanos: Susana Silva
- Diretor dos Serviços Informáticos: Miguel Teixeira

1.2.3 Visão, Missão e Valores

Os dados a seguir descritos foram elaborados com base no Manual de Acolhimento e na Revista Eficácia.

Numa empresa que se pretende organizada e desenvolvida, a missão, visão e respetivos valores são documentos fundamentais. Com a fusão destes três fatores, é possível efetuar um planeamento estratégico adequado, de forma a nortear os seus trabalhadores e criar relações com o exterior, não sendo a Renault uma exceção.

A visão da Renault Cacia, S.A. baseia-se em “Ser a referência das fábricas mecânicas a nível da Aliança pela competitividade dos nossos produtos e excelência da nossa equipa humana, de forma a assegurar o nosso futuro industrial.”.

A Renault Cacia, S.A., baseia a sua missão no enfoque na fabricação de componentes atrativos, a fim de transmitir uma imagem confiável e desafiadora visando a obtenção da confiança de todo o mundo.

A empresa tem a preocupação sistemática de transmitir aos seus colaboradores os valores por si defendidos, dos quais se destacam a proximidade e a confiança entre

trabalhadores e ainda inculzir uma mentalidade desafiadora de forma a contribuir para um ambiente saudável e rentável em toda a empresa.

Realço ainda os objetivos da empresa: *“O nosso objetivo é construir uma empresa moderna e competitiva, com um sistema industrial competitivo, flexível e sustentável.”*

1.2.4 Renault Cacia, S.A. pelo Mundo

Os produtos fabricados em Cacia, têm essencialmente como destino, fábricas de montagem de veículos Renault e Nissan distribuídas por todo o mundo.

Segundo a Revista Global, a Renault Cacia, S.A. é uma das 38 fábricas de produção Renault distribuídos pelo mundo, e na figura seguinte estão demonstradas os principais destinos de exportação.



Figura 7 - Destinos de exportação da Renault Cacia, S.A.

(Fonte: <http://www.velocidades.pt/?p=47012>)

Segundo uma notícia publicada na página da empresa, todos os automóveis Renault vendidos no mundo têm, pelo menos, um componente produzido na fábrica Renault

Cacia, S.A.. De salientar ainda que, em 2015, a empresa foi distinguida como a melhor fábrica de produção de caixas de velocidades do mundo, da Aliança Renault-Nissan⁵.

Segundo a SAPO⁶, no mês de junho do presente ano, a Renault Cacia, S.A., celebrou a produção de 40 milhões de bombas de óleo produzidas desde 1982, data em que se iniciou a produção destas bombas na empresa.

1.2.5 Sistema de Produção da Renault Cacia, S.A.

A Renault Cacia S.A. como todas as outras empresas pertencentes à Renault S.A. possuem o mesmo sistema de produção, segundo um documento elaborado pela empresa⁷. O Sistema de Produção Renault (SPR) caracteriza-se em posicionar o seu sistema industrial ao melhor nível da *performance* mundial. Para isso agrupa e standardiza as boas práticas adotadas por ela, tendo em vista a uma melhoria contínua do posto de trabalho. Em Cacia, o SPR é aplicado desde 2002.

1.2.6 Produtos

Da imensa gama dos produtos fabricados na Renault Cacia, S.A., destacam-se os componentes considerados estratégicos para o Grupo Renault, tais como: caixas de velocidades, árvores de equilibragem e bombas de óleo. Estes denominam-se estratégicos, pois as caixas de velocidades representam o maior do volume de negócio, as árvores de equilibragem representam um exclusivo da Renault Cacia, S.A., e por fim, as bombas de óleo ao representarem 80% da produção da Renault. Seguidamente, estão apresentadas as fotografias dos componentes estratégicos.

⁵<https://observador.pt/2016/10/21/cacia-e-a-melhor-fabrica-de-caixas-de-velocidade-do-mundo/>

⁶<https://www.sapo.pt/noticias/motores/renault-cacia-celebra-producao-de-40-milhoes-5b4c675abcb7e6dd7d63aca2>

⁷“Fábrica Renault Cacia”



Figura 8 - Caixa de Velocidades JR



Figura 9 - Caixa de Velocidades ND



Figura 10 - Bombas de Óleo



Figura 11 - Árvore de Equilibragem

(Fonte: <http://intranet.renault.com/manufacturing-logistique-cacia/fabrica/produtos/>)

1.2.7 Certificações e Prêmios

Atualmente, poder-se-á atribuir especial relevo à importância da qualificação e certificação dos produtos de qualquer empresa que se quer competitiva, não só a nível nacional como também internacional.

A qualificação e certificação do produto, para além de muitas outras vantagens, permite transmitir uma imagem de qualidade e preocupação com a satisfação dos seus clientes. Atingindo este objetivo, consequentemente a imagem da empresa melhorará, conseguindo assim não só um aumento desse mesmo número de clientes, como também permitir aumentar os seus lucros que possibilitarão a realização de novos investimentos que garantem a continuidade da prestação de um serviço de qualidade de forma sustentável.

Permite ainda direcionar parte dos lucros num investimento interno, dotando as suas instalações de melhores condições, proporcionando aos seus colaboradores as melhores condições de trabalho, mantendo-os assim satisfeitos e motivados para a realização das tarefas que lhes forem distribuídas.

Garantida que esteja a qualidade do produto, a empresa vê certamente reduzido o número de reclamações, evitando desta forma o surgimento de Marketing negativo, que possa eventualmente manchar o nome da empresa.

Desde 1981 que a Renault Cacia, S.A. tem conquistado o mundo a que muito se deve à qualidade dos seus produtos, tanto a nível de componentes motores como de caixas de velocidades. Com o avançar do tempo e com o enorme crescimento desta unidade, a empresa foi obtendo variadas certificações bem como diversos prémios, nomeadamente⁸:

Certificações obtidas:

- Label Risco Altamente Protegido (1993);
- Certificação da Empresa (1995) – ISO 9002 pelo IPQ;
- Certificação da Qualidade (1997) – ISO 9002 pela UTAC;
- Certificação Ambiental (2000) – ISO 14001 pela UTAC;
- Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (2002) – ISO 9001 pela UTAC;
- A partir de 2004: Label do Sistema de Segurança e Condições de Trabalho (2004);
- Certificação dos Sistemas de Gestão, Qualidade e Ambiente pela APCER (2008);
- Sistema de Gestão da Qualidade Renault (2011).

Distinções obtidas:

- CCILF: Troféu Ambiente no ano de 2004;
- CCILF: Troféu Investimento nos anos 2004 e 2011;
- *Invest* (a nível das maiores empresas zona centro), nos anos 2007, 2009, 2011 e 2012;

⁸Manual “O Caminho faz-se caminhando. Uma história de todos”

- EDP: Racionalização da Energia no ano de 2009;
- CCILF: Troféu Exportação no ano 2014.

Todos os anos a Renault Cacia, S.A.. trabalha de forma a cumprir os seus objetivos: satisfação plena dos seus clientes e a rentabilização dos produtos, e o resultado está demonstrado nos prémios e certificações obtidas.

1.2.8 Departamento Financeiro

Em toda e qualquer empresa, é fundamental um bom funcionamento de todos os departamentos, e o departamento financeiro não é exceção. Dada à dimensão do departamento, são 23 colaboradores que o compõem, chefiado pelo Dr. Luis Miguel Herraiz, divide-se em três Unidades Elementares de Trabalho: Compras, Controlo de Gestão e Contabilidade, como se pode verificar na figura 12.

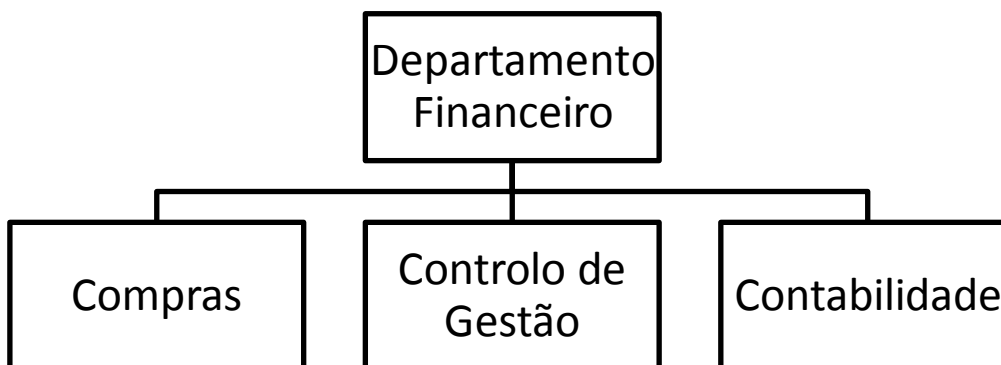


Figura 12 - Constituição do Departamento Financeiro

(Fonte: Elaboração própria)

1.2.9 Contabilidade

A Unidade Elementar de Trabalho (UET) de Contabilidade possui 6 elementos, sendo chefiada por Sílvia Miranda, estando a sua organização disposta da seguinte forma:

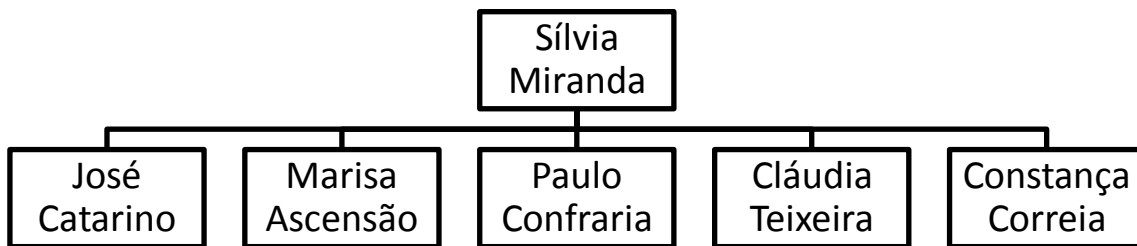


Figura 13 – Membros da UET Contabilidade

(Fonte: Elaboração própria)

A responsável máxima pela área da contabilidade, tem como função supervisionar e organizar o serviço, gerindo ainda naturalmente os recursos humanos da UET, garantindo a execução das contas de acordo com os princípios e normas contabilísticas.

Existem dois colaboradores, a que um compete gerir os ativos fixos tangíveis desempenhando as atividades próprias de registos contabilísticos de todos os fluxos da empresa a este nível, cabendo ao segundo a responsabilidade das operações tesouraria e seguros, assegurando o acompanhamento da tesouraria corrente e a boa execução das operações nela realizadas e o seu registo contabilístico, desenvolve ainda e gere os seguros da empresa respeitando a política da empresa e a regulamentação local.

Os restantes membros desempenham funções de contabilidade geral exercendo atividades de registos contabilísticos em articulação com o Técnico Oficial de Contas.

CAPÍTULO 2 – ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Nota Introdutória

No presente capítulo serão explanadas e desenvolvidas as atividades realizadas ao longo das já referidas 400 horas de estágio, descrevendo-as e explicando as tarefas ao nível contabilístico.

Sendo o setor da Contabilidade aquele em que incidiu este estágio, retiro desta experiência o enorme sentido de responsabilidade de todos os colaboradores que nele prestam serviço, pois trata-se de uma área que interliga com todos os demais setores da empresa. De salientar ainda que a responsabilidade não se esgota com o atrás explanado, pois não menos importante é o elevado número de negócios desenvolvidos e o que os mesmos refletem a nível contabilístico e que, conseqüentemente, permitem manter a empresa financeiramente saudável.

O Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SAP - é utilizado em todas as operações contabilísticas e que adiante darei conta da sua real importância no controlo dessas mesmas operações (Anexo 1).

2.2 Formação de Integração na Organização

Os primeiros dois dias na Renault Cacia, S.A. incidiram numa formação visando uma melhor integração na empresa. Na mesma, estiveram presentes novos colaboradores que deram início à sua atividade no início de julho.

Inicialmente, foram-nos apresentados resumidamente todos os produtos fabricados na Renault Cacia, S.A.. Após esta apresentação foi-nos proporcionada a hipótese de visitar

de forma guiada, todos os setores de produção, dando-me a oportunidade de conhecer *in loco*, o *layout* e todos os processos que envolvem a produção desde o início até ao produto final.

Pude ainda nesta fase constatar que a empresa é altamente exigente ao nível da segurança, qualidade e formação dos seus colaboradores.

Os restantes módulos da formação incidiram na Higiene e Segurança no trabalho, a partir do preciso momento que se entra na área da Renault Cacia, S.A..

Nesta formação fiquei ainda a saber que o Grupo Renault é líder mundial a nível de volume de negócio, embora a nível de padrões de qualidade seja apenas a sexta empresa no ranking da indústria automóvel, tendo já adotado medidas a curto e longo prazo de forma a combater essa lacuna e melhorar o seu desempenho futuro.

A formação terminou com a realização de um *Workshop*, onde nos foi transmitida a forma como deve ser dirigida uma reunião de trabalho, bem como todo o procedimento a efetuar, desde a preparação da mesma à realização da ata. Conclui-se então a formação com uma simulação de uma reunião, tendo em vista a que fosse testado os conhecimentos por nós adquiridos no decurso da mesma.

2.3 Atividades iniciais

As atividades a que se faz referência neste subcapítulo, refletem as primeiras tarefas por mim realizadas durante a primeira semana do estágio. Em todas elas observei e adquiri os conhecimentos necessários, principalmente nas atividades pertencentes aos Ativos Fixos Tangíveis da Renault Cacia, S.A..

A criação de números de imobilizado é uma tarefa exclusivamente elaborada por um colaborador, consistindo na atribuição de um número com 8 dígitos, de forma a identificar todo o Imobilizado da empresa, tendo como principal objetivo não só identificar todo o material existente na fábrica, como também controlá-lo

A validação de uma requisição de compra (DA) baseia-se num pedido de encomenda de material necessário à laboração na fábrica, em que após preenchimento da respetiva relação de necessidades apresentada pelos técnicos, carece posteriormente de aprovação num circuito de validação composto por vários validadores, sendo um de cada setor de atividade, de forma a verificar a legalidade do procedimento, bem como a verificação da real necessidade do material e o não inflacionamento do seu custo.

2.4 Inventário físico de AFT

O inventário baseia-se na listagem dos elementos patrimoniais bem como o seu respetivo valor.

Inventariar é um procedimento fundamental para a organização de qualquer empresa. Entre inúmeras outras vantagens, permite saber o que realmente existe, onde e em que condições se encontra, permite reduzir significativamente o risco de roubo.

Realço como aspeto importante a retirar do inventário, a possibilidade de antecipar a deterioração da maquinaria e produto armazenado.

Tendo em vista a simplificação na elaboração do inventário, foi-me proposto a criação de um documento com esse mesmo objetivo.

Desta forma, foi por mim elaborado o referido documento contendo as informações necessárias respeitantes a todos os materiais pertencentes aos Ativos Fixos Tangíveis (AFT), bem como a criação de um método de pesquisa que facilita a consulta da informação dos materiais de distintas formas estando representado na figura seguinte.

LISTA INVENTARIO2018 - Excel

amorts_fiscal_conso_ Folha5

	A	B	C	D	E	F	G	M	N	O	P	Q	R	S	
	C.Cus	Désignation	DEP	INVENT 2018	nºsao	n_inventario	Pr	Mise serv.	ano	Em Curr.	Et d'OTP	CPI	Ca	N	Dés
450	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159371	000062015937		01-10-2012	2012		AMV0246		3007		OP 470 POKA YOKE P
451	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159372	000062015937		01-09-2015	2015		APV5485		3007		ESTANTES TRLOGIC O
452	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159380	000062015938		01-12-2008	2008		AJJ4069		3007		POSTO MONT.GRUPO C
453	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159381	000062015938		01-10-2012	2012		AMV0246		3007		GESTAO DIVERSIDADE
454	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159382	000062015938		01-10-2012	2012		ALJ0248		3007		GESTAO DIVERSIDADE
455	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159390	000062015939		01-12-2008	2008		AJJ4069		3007		POSTO APLIC. LOCTITE
456	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159391	000062015939		01-10-2012	2012		ANV5309		3007		MODERNIZACAO POST
457	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620158400	000062015840		01-09-2008	2008		AJV0102		3007		MEIO CONTROLO POSH
458	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620158401	000062015840		01-10-2012	2012		AMV0246		3007		GESTAO DIVERSIDADE
459	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159400	000062015940		01-12-2008	2008		AJJ4069		3007		POSTO AUTOMAT.MUL
460	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159440	000062015944		01-12-2008	2008		AJJ4069		3007		FORNO AQUECIMENTO
461	AU03121	PIGNONS JRG, 5 ET F	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159470	000062015947		01-10-2008	2008		AJJ4069		4010		MESA PIMEIOS CONTRI
462	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159680	000062015968		01-12-2008	2008		AJV0102		3007		TRATAMENTO DADOS
463	AU03555	USINAGE CARTER MT1	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159730	000062015973		01-03-2009	2009		AKV0469		3007		HORAS ENGENHARIA-
464	AU03555	USINAGE CARTER MT1	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159740	000062015974		01-04-2009	2009		AKV0469		3007		HORAS ENGENHARIA-
465	AU03172	AXES -JH /JR	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	620159750	000062015975		01-04-2008	2008		AKV0467		3007		HORAS ENGENHARIA-

Figura 14 – Inventário 2018

(Fonte: Elaboração própria)

Para a aquisição de um AFT é obrigatório indicar qual o centro de custo a utilizar. Cada projeto e departamento possui um centro de custo, e este baseia-se num determinado valor monetário estipulado e disponibilizado no início de cada ano, sendo revisto anualmente. O centro de custo utilizado em cada ativo fixo tangível permite também a identificação do departamento que a requisita bem como uma maior facilidade na localização do mesmo. Esses centros de custos estão refletidos na coluna A no mapa por mim elaborado, sendo que os respetivos departamentos estão refletidos nas colunas B e C.

Na coluna D coloquei uma fórmula que permite identificar quais os AFT's a inventariar em 2018.

Nas colunas E e F foram por mim criadas de forma a permitir consultar as características do material e identificar a respetiva máquina.

Os restantes dados representados no documento resumem-se a datas de aquisição, e informações de forma a facilitar a identificação. Saliente-se ainda o facto de na figura

14 não constar toda a informação do documento, uma vez que parte dela é sigilosa. A figura 14 encontra-se ampliada no anexo 2.

Por último, fiquei ainda incumbido de executar um documento específico, visando apenas inventariar os materiais no presente ano.

2.4.1 Dossier de Desinvestimento

Nesta área fui incumbido com outro colaborador de proceder à elaboração de um *dossier* de desinvestimento na área da produção. Este trabalho consistiu na verificação *in loco* do estado atual da maquinaria. Após essa mesma verificação procedeu-se à sua triagem de forma a perceber-se em que condições se encontravam essas mesmas máquinas.

Algumas delas, dado o seu estado avançado de deterioração, foram propostas vendê-las para sucata, outras ainda foram postas à venda para outras empresas do ramo ou deslocizadas para outras filiais do Grupo. Assim, o *dossier* de desinvestimento por nós criado permitiu que todas estas informações e decisões ficassem registadas, aguardando a decisão do órgão máximo da empresa.

2.5 Registo de Faturas – AFT

2.5.1 Processo completo da encomenda

Na Renault Cacia, S.A., à semelhança naturalmente de muitas outras empresas, o processo de compras obedece a um rigoroso rol de procedimentos técnico/administrativos, que se vão desenvolvendo desde o levantamento das necessidades e posterior encomenda, até ao pagamento ao fornecedor.

Reunidas as necessárias validações, caminha-se então para o passo seguinte que consiste na efetivação da encomenda do material pretendido.

Inicialmente compete ao Departamento de Compras efetuar a abordagem aos hipotéticos fornecedores, aferindo a melhor solução de aquisição em termos de qualidade/preço.

De seguida na solicitação da encomenda ao fornecedor, é emitida juntamente com a mesma a Ficha de Situação de Pagamento (FSR) que carecerá da assinatura do fornecedor, como está representado no anexo 3. Recolhida que esteja a assinatura do fornecedor, o documento é remetido ao técnico responsável pelo pedido da encomenda da Renault Cacia, S.A., juntamente com a mesma, ou, quando o serviço é prestado, que após a verificação da qualidade do material/serviço a FSR, é assinada também pelo técnico da fábrica, que por sua vez é entregue pelo mesmo à Contabilidade.

Após a receção da fatura remetida pelo fornecedor à empresa, é feita uma primeira verificação de conformidade com o material e, posteriormente, procede-se ao registo da mesma. Caso a FSR se encontre devidamente assinada e em conformidade com o acordado, é efetuado o respetivo pagamento dentro das condições inicialmente consentidas entre a empresa e o fornecedor.

2.5.2 Registo de faturas no SAP

O SAP é um sistema de gestão empresarial que permite efetuar e consultar as operações efetuadas a nível financeiro.

No processo do registo de faturas, deve ter-se em atenção a data do envio da mesma, pois é a partir dessa data que o prazo de pagamento acordado se inicia, consultando as condições da mesma como está representado no anexo 4.

O processo de registo inicia-se no SAP, mais propriamente na aplicação MIRO, com preenchimento de todos os montantes, quantidade e preço, e ainda, com a confirmação dos mesmos com o acordado no ato da encomenda.

Chegados a esta fase, torna-se obrigatoriamente necessário efetuar o enquadramento fiscal adequado a cada situação. Após o preenchimento dos campos mencionados anteriormente, procede-se a verificação do estado do material encomendado pela empresa.

Por fim, consulta-se a FSR, e, caso estejam cumpridos todos os preceitos legais, o pagamento é lançado dentro do prazo acordado. Caso se verifique alguma anomalia no preenchimento da FSR ou se verifique ainda, a ausência da assinatura de um dos elementos intervenientes no procedimento, o mesmo é suspenso e o pagamento apenas é efetuado após colmatada a falha detetada.

O processo do registo de fatura no Sistema divide-se em três passos que eu executava e que estão demonstrados nas figuras a seguir representadas.

No primeiro passo, representado na figura 15, fiquei encarregue de indicar a data de fatura, a sua referência, a encomenda a que corresponde, bem como o seu montante e efetuar uma correta aplicação do IVA.

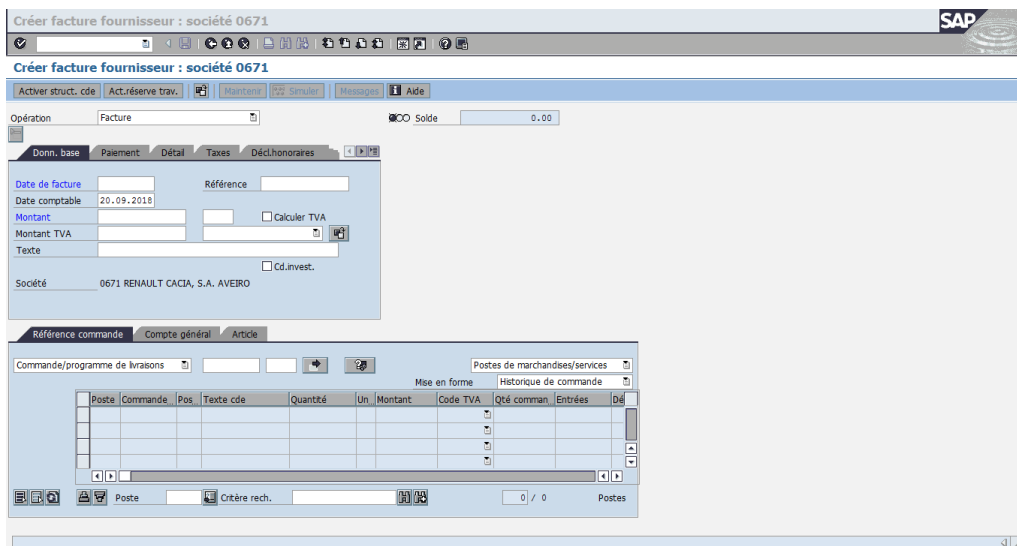


Figura 15 – Registo de fatura

(Fonte: Elaboração própria)

Posteriormente indicava novamente a encomenda referente à fatura a registrar com o objetivo de obter o histórico das faturas relativas à encomenda a tratar (caso seja em tranches), de forma a visualizar, e retificar se necessário, as faturas já registradas correspondentes à encomenda.

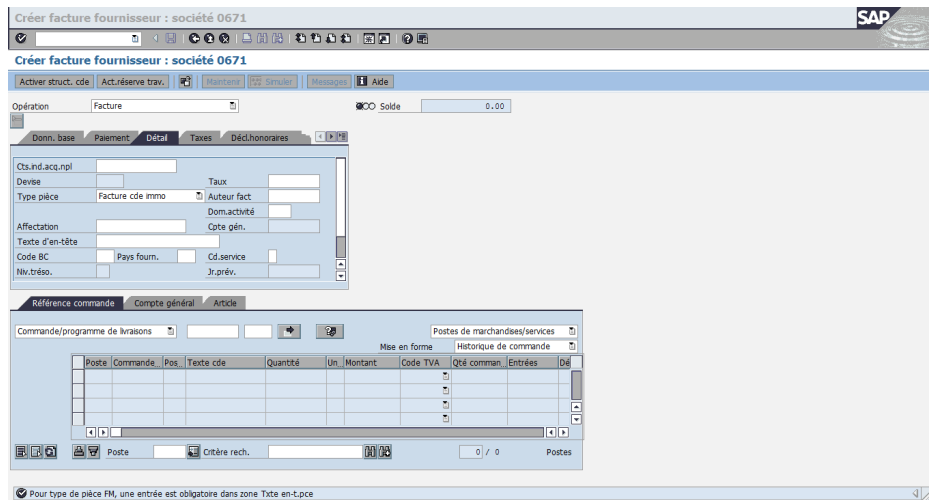


Figura 16 - Registo de fatura

(Fonte: Elaboração própria)

Por fim, verificava as condições de pagamento acordadas caso se verificasse a conformidade das mesmas, procedia ao desbloqueamento do sistema por forma a permitir a liquidação da mesma.

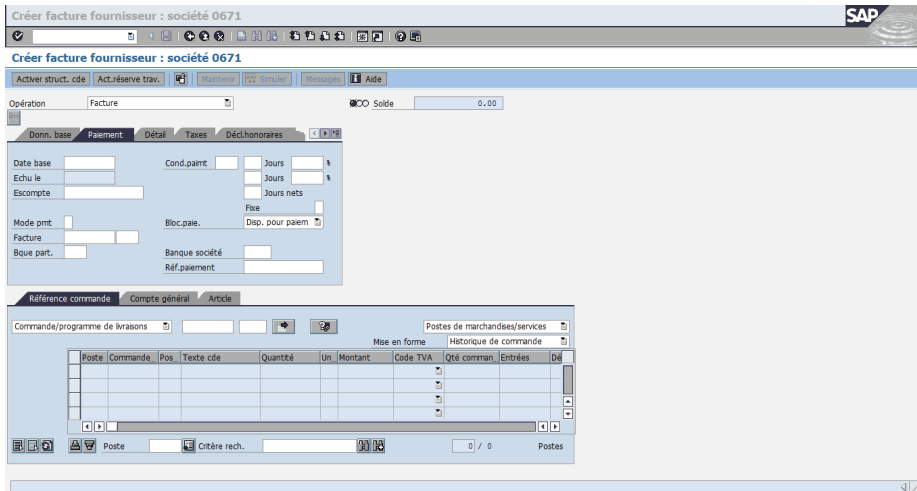


Figura 17 - Registo de fatura

(Fonte: Elaboração própria)

Para uma relação que se pretende cordial com os fornecedores, é de primordial importância que todas as dúvidas sobre os documentos atempadamente esclarecidas, nomeadamente no que às faturas diz respeito. O SAP possui unidades de forma a possibilitar a consulta de uma determinada fatura (Anexo 8), bem como as faturas correspondentes a qualquer fornecedor (Anexo 9), de forma simplificada, permitindo obter as informações necessárias para o esclarecimento e dissipação de todas as dúvidas.

Como é comum dizer-se, errar é humano, e nas empresas não se foge à regra. Como tal, o SAP está programado de forma a eliminar os erros efetuados no registo de faturas (Anexo 10). O processo permite eliminar toda a informação registada com o objetivo de não ocorrerem situações inesperadas. Anulado que esteja o procedimento, procede-se então ao correto registo de fatura. Estas figuras encontram-se ampliadas nos anexos 5, 6 e 7.

2.6 Compra de Materiais ICP – Validação de Movimentos Bancários

Face a uma elevada carga administrativa, foi criado um cartão *free* emitido ao chefe de uma determinada UET, denominado Chefe da Unidade Elementar de Trabalho (CUET), com um *plafond* limitado que é disponibilizado mensalmente e que permite ao titular proceder a compras de materiais para aplicações de Ideias Concretas de Progresso (ICP). Pode, ainda, o titular requerer à Direção Financeira carregamentos extraordinários em caso de necessidade. Contudo, o titular do cartão deverá mensalmente justificar documentalmente todos os pagamentos efetuados, devidamente validados com as assinaturas necessárias, anexando o respetivo extrato bancário (Anexo 11 e 12).

Ao receber os impressos correspondentes aos pagamentos efetuados, tornou-se necessário o registo e a validação dos movimentos bancários.

Este registo implicou a identificação de cada movimento, bem como a verificação da correta utilização das contas a creditar e debitar. Foi de primordial importância a confirmação dos valores dos movimentos bancários com as faturas entregues e liquidadas. Por fim, efetuei as verificações referentes às condições de pagamento ao fornecedor, tal como o centro de custo utilizado pelo CUET e ainda as hipotéticas deduções a efetuar.

2.7 Registo e Resolução de Anomalias de Guias de Transporte

No processo de receção dos materiais encomendados, os técnicos não só são responsáveis pela verificação da qualidade do material, mas também por garantir a sua funcionalidade. Caso não corresponda aos requisitos inicialmente acordados, é proposto a devolução do material ao fornecedor.

No procedimento de devolução (Anexo 13), é elaborada a respetiva guia de transporte, em programa certificado que irá acompanhar a respetiva mercadoria, bem como o motivo da sua devolução. Registada então a respetiva devolução deverá enquadrar-se corretamente a nível fiscal, tendo em conta o tipo de produto a devolver e a localização do seu destino.

Posteriormente, elaborava um aviso de débito, representado nos anexos 14 e 15, com destino a fornecedores não sediados em Portugal, invocando o referido motivo da devolução. Após o envio do documento mencionado anteriormente, enviava, caso necessário, os custos de transporte e ainda os que advém do retorno do material à fábrica nas condições adequadas. A nível das empresas sediadas em Portugal, deve-se aguardar a receção da nota de crédito correspondente.

2.8 Resolução de Anomalias referentes às faturas em EDI

O Intercâmbio Eletrónico de Dados (EDI) assenta numa troca eletrónica de dados através de uma rede de dados (Anexo 16). A Renault Cacia, S.A. optou pela utilização deste sistema, dado que permite a troca de documentos entre empresas (faturas, encomendas, etc.), utilizando um formato de recolha automática de dados que igualmente permite que estes sejam registados sem terem que ser reintroduzidos manualmente.

Sendo um sistema informático, tal como todos os outros sistemas informáticos, dever-se-á ter uma atenção redobrada na utilização do mesmo, pois um simples carácter ou um simples “0” é quanto baste para se tornar numa anomalia para o sistema, bloqueando as transações.

O meu desempenho nesta área recaiu sobre a resolução das anomalias existentes nas faturas lançadas no sistema. Após a verificação do bloqueio das faturas lançadas em EDI torna-se necessário a verificação de todo o seu processo de registo, procurando identificar a causa subjacente à anomalia. Detetada que esta seja a causa, procura-se

resolvê-la, permitindo assim o desbloqueio da fatura, dando continuidade ao procedimento no sistema.

2.9 Trabalhos Administrativos Diversos

Apesar da tentativa desburocratizar ao máximo os serviços é de todo impossível eliminá-la totalmente. Assim existem serviços administrativos que continuam a ser imprescindíveis para o bom funcionamento da empresa.

Neste sentido durante o período de estágio também executei alguns desses serviços tais como, o envio de cartas com devoluções de documentos diversos como por exemplo faturas e FSR's, quer por via informática quer via carta.

Procedi igualmente ao atendimento a fornecedores via telefone, contacto direto e ainda via *e-mail*.

Durante este período estabeleci ainda o contacto direto com os diversos colaboradores da empresa esclarecendo-os sempre que necessário da fase em que se encontrava as encomendas por eles requisitadas.

CONCLUSÃO

O estágio agora concluído, apesar de não ter incidido propriamente na área da Gestão, foi em minha opinião deveras gratificante e enriquecedor, não só pelo facto de ficar com a percepção de ter contribuído para uma melhoria interna dos serviços a nível da Contabilidade, face a uma conseqüente diminuição de problemas contabilísticos existentes, permitindo-me colaborar com os contabilistas aliviando-os da grande carga de trabalho recaía sobre cada um deles. É de realçar que perceber a informação contabilística ajuda o gestor a tomar decisões mais eficazes.

Por outro lado, o setor da Contabilidade da Renault Cacia, S.A. é sem dúvida um local de excelência para a realização de estágios, essencialmente para alunos do curso de Gestão e Contabilidade pelo alto nível de exigência e profissionalismo. As matérias lecionadas com especial incidência nas unidades curriculares relacionadas da área de Contabilidade e Informática foram constantemente colocadas em prática, tendo conseguido aprofundar muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso.

Estagiar na Contabilidade implica todos os dias depararmo-nos com situações novas, onde a resolução dos problemas surgidos no dia-a-dia obriga a uma constante comunicação e troca de ideias entre os colaboradores desta área. Neste sentido, o estágio permitiu interagir e colaborar com o grupo de trabalho.

Apesar da exigência e complexidade de algumas matérias tratadas neste serviço, o facto de abarcar uma vasta diversidade de assuntos, faz com que o serviço não se torne rotineiro mas sim aliciente.

As dificuldades sentidas durante a realização do estágio, basearam-se essencialmente na escassez do tempo definido para a realização de todas as tarefas do plano de estágio face ao grau de complexidade que algumas tarefas impunham.

Aproximadamente dois meses e meio, julgo não ser tempo suficiente, essencialmente para quem pela primeira vez se vê em contacto com o mundo laboral, para tirar

conclusões concretas do que poderá ser esta próxima etapa da vida de qualquer estudante.

Apraz-me ainda registrar que os documentos criados por mim, têm vindo a fazer parte integrante dos processos que ultimamente têm sido submetidos a nível do inventário, com a conseqüente melhoria de perceção tanto a nível físico como a nível financeiro.

Conclui-se então que relativamente aos objetivos propostos aquando do início deste estágio, aqueles que se prendem com a Contabilidade Geral foram apenas parcialmente conseguidos, nomeadamente no que respeita às diferentes tipologias de faturas existentes, inclusive fiquei com uma melhor perceção da utilização da correta imputação fiscal a utilizar.

Em termos de objetivos específicos propostos, no que respeita aos Ativos Fixos Tangíveis, foram totalmente alcançados. Inicialmente deparei-me com alguma dificuldade na recolha e tratamento da informação face à dimensão e complexidade da empresa, mas rapidamente consegui a autonomia necessária para realizar as tarefas relativas aos AFT's, retificando ainda determinados erros cometidos no início da aprendizagem.

Pessoalmente e como atrás já se fez referência, é sempre gratificante saber que de alguma forma contribuímos para a melhoria dos serviços, neste caso serviço contabilístico. Os ensinamentos e ajudas de todos os colaboradores deste departamento, tornou esta minha primeira experiência no mundo trabalho bastante satisfatória.

BIBLIOGRAFIA

- Comunicação, D. d. (s.d.). *Jornal Semanal Interno, Renault Cacia, S.A.* Obtido em 13 de setembro de 2018, de <http://intranet.renault.com/manufacturing-logisticue-cacia/files/2018/04/Sem14.pdf>
- Departamento de Comunicação da Renault Cacia, S. (2014). *Fábrica Renault Cacia.* Obtido em setembro de 2018
- Departamento de Comunicação da Renault Cacia, S. (2017). *Manual de Acolhimento da Renault Cacia, S.A.* Obtido em setembro de 2018
- Departamento de Comunicação da Renault Cacia, S. (2018). *EFICÁCIA.* Obtido em setembro de 2018
- Departamento de Comunicação Renault Cacia, S. (2018). *Flash Semanal Interno, Renault Cacia - Semana 24.* Obtido em setembro de 2018
- Ferreira, E. (2018). *O caminho faz-se caminhando. Uma história de todos* (Renault Cacia, S.A. ed.). Obtido em 6 de setembro de 2018
- Renault. (2018). *Global* (Édition Spéciale 120 ed.). Obtido em setembro de 2018

WEBGRAFIA

- Observador.* (s.d.). Obtido em 4 de setembro de 2018, de <https://observador.pt/2016/10/21/cacia-e-a-melhor-fabrica-de-caixas-de-velocidade-do-mundo/>
- Renault Portugal.* (s.d.). Obtido em 2 de setembro de 2018, de <https://www.renault.pt/descubra-a-renault-fspp/cacia.jsp>

Renault Portugal. (s.d.). Obtido em 2 de setembro de 2018, de <https://www.renault.pt/descubra-a-renault-fspp/>

SAPO. (s.d.). Obtido em 4 de setembro de 2018, de https://www.sapo.pt/noticias/motores/renault-cacia-celebra-producao-de-40-milhoes-_5b4c675abcb7e6dd7d63aca2

Site Interno Renault. (s.d.). Obtido em 18 de setembro de 2018, de <https://grouperenault.sharepoint.com/sites/Declic>

Site Interno Renault Cacia, S.A. (s.d.). Obtido em 18 de setembro de 2018, de <http://intranet.renault.com/manufacturing-logistique-cacia/>

ANEXOS

Anexo 1 – Menu SAP



Anexo 2 – Inventário


LISTA INVENTARIO2018 - Excel

LOPES Eduardo

	A	B	C	D	E	F	G	M	N	O	P	Q	R	S	
	C.Cus	Désignation	DEP	INVENT 2018	n°sap	n_inventario	Pr	Mise serv.	ano	Em Curt	Elt d'OTP	CPI	Ca	N	Dés
450	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015937/1	000062015937		01-10-2012	2012		AMV0246		3007		OP.470 POKA YOKE P
451	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015937/2	000062015937		01-09-2015	2015		APV5485		3007		ESTANTES TRILOGIC O
452	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015938/0	000062015938		01-12-2008	2008		AJV4069		3007		POSTO MONT.GRUP0 S
453	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015938/1	000062015938		01-10-2012	2012		AMV0246		3007		GESTAO DIVERSIDADE
454	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015938/2	000062015938		01-10-2012	2012		ALV0248		3007		GESTAO DIVERSIDADE
455	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015939/0	000062015939		01-12-2008	2008		AJV4069		3007		POSTO APLIC. LOCTITE
456	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015939/1	000062015939		01-10-2012	2012		ANV5309		3007		MODERNIZAÇÃO POST
457	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015840/0	000062015940		01-09-2008	2008		AJV0102		3007		MEIO CONTROLO POSM
458	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015840/1	000062015940		01-10-2012	2012		AMV0246		3007		GESTAO DIVERSIDADE
459	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015940/0	000062015940		01-12-2008	2008		AJV4069		3007		POSTO AUTOMAT.MUL
460	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015944/0	000062015944		01-12-2008	2008		AJV4069		3007		FORNO AQUECIMENTO
461	AU03121	PIGNONS JR(3, 5 ET F	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015947/0	000062015947		01-10-2008	2008		AJV4069		4010		MESA P/MEIOS CONTRA
462	AU03590	ASSEMBLAGE BV ND	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015968/0	000062015968		01-12-2008	2008		AJV0102		3007		TRATAMENTO DADOS
463	AU03555	USINAGE CARTER MT1	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015973/0	000062015973		01-03-2009	2009		AKV0469		3007		HORAS ENGENHARIA-4
464	AU03555	USINAGE CARTER MT1	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015974/0	000062015974		01-04-2009	2009		AKV0469		3007		HORAS ENGENHARIA-4
465	AU03172	AXES JH / JR	DIR.PROD.BOITES VITESSES	0	62015975/0	000062015975		01-04-2008	2008		AKV0467		3007		HORAS ENGENHARIA-

amorts_fiscal_conso_ | Folha5 | PRONTO | CONTAR: 18179 | 80%

Anexo 3 – FSR

 RENAULT	Ficha de Situação de Pagamento (FSR) Etapa : FSR - Hito de pago (genérico) (JAL) Corresponsal : _____ Código : PR1 Tíno. : _____ Fax : _____ E-mail : _____
Dirección facturación : Renault CACIA S.A. Apartado 24 3801-653 Aveiro Cuenta proveedor contabilidad : _____ compras : _____	Destinatario : _____ E-mail : _____
A preencher pelas Compras Esta FSR faz referência a : _____ El pedido n° 4800 (SP n° _____ con fecha de 14/08/2018 CQP ? [SIM] [NÃO] [N/A]	Esta etapa libera el pago de un 100,00 % del importe ped. y posibles actas adicionales Después del pago de esta etapa, la suma de cobros representa el 100,00 % del pedido Garantía financiera : NO
A preencher pelo Fornecedor Fecha solicitud de acuerdo :	Firma y sello del proveedor : _____ (1) Ver abajo de la página
A preencher pelos Serviços Técnicos Evaluación CQP : [SI] [NO] [N/A] Aprovador Nome do signatário: _____ qualidade signatário: _____ API: _____ Rua: _____ Cidade: CACIA Assinatura: _____ Fecha Acuerdo Técnico / Acuerdo para Pago : Importe de las prestaciones (sin IVA) : Otros gastos eventuales (sin IVA) :	

Anexo 4 – Consulta da encomenda

Invest Affaire 4800330608 créée par ALAIN LEMIERE SAP

Invest Affaire 4800330608 créée par ALAIN LEMIERE

Activer synthèse des documents | Aperçu avant impression | Messages | Paramétrage personnel | Sauvegarder comme modèle

Invest Affaire 4800330608 Fournisseur 90059117 FUBRI SRL Date doc. 20.02.2018

En-tête

S	Pos	I	P	Article	Désignation	Qté commande	UA	D	Date livr.	Prix net	Devis	Par	Q...	Gr.march.	Div.	Magasin
	10	A		FM R100716398-C-DB35...		3.00	FOR	T	20.04.2018	1,195.00	EUR	1	FOR	B12303	CA01	1
	20	A		FM R100716399-C-DB35...		3.00	FOR	T	20.04.2018	1,195.00	EUR	1	FOR	B12303	CA01	1
	10000	Y	B	Poste d'acompte (général...)		1	UP	T	20.02.2018	0.00	EUR	1	UP	B12303	CA01	

Planif. supplém.

Poste [10] FM R100716398-C-DB35_14X59

Données article | Quantités/Poids | Échéances | Livraison | Facture | Conditions | Imputation | Historique de commande | Textes | Adresse de livraison

Dé.	Mvt	Document	Pos.	Date cpt.	Référence	Quantité	UAc	Montant	Devis	Montant DI	Devis interne
EM	101	5074507630	1	08.05.2018	DN 20180996	3.00	FOR	3,585.00	EUR	3,585.00	EUR
Opérat. Entrée marchandises						3.00	FOR	3,585.00	EUR	3,585.00	EUR
EF-L	5158286961		1	04.06.2018		3.00	FOR	3,585.00	EUR	3,585.00	EUR
Opérat. Entrée de facture						3.00	FOR	3,585.00	EUR	3,585.00	EUR

Anexo 5 – Primeiro passo de registo de fatura

Créer facture fournisseur : société 0671 SAP

Créer facture fournisseur : société 0671

Activer struct. cde Act.réserve trav. Maintenr Simuler Messages Aide

Opération Facture Solde 0.00

Donn. base Paiement Détail Taxes Décl.honoraires

Date de facture Référence

Date comptable 20.09.2018

Montant Calculer TVA

Montant TVA

Texte

Cd.invest.

Société 0671 RENAULT CACIA, S.A. AVEIRO

Référence commande Compte général Article

Commande/programme de livraisons

Postes de marchandises/services

Mise en forme Historique de commande

Poste	Commande...	Pos...	Texte cde	Quantité	Un...	Montant	Code TVA	Qté comman...	Entrées	Dé

Poste Critère rech. 0 / 0 Postes

Anexo 6 – Segundo passo de registo de fatura

Créer facture fournisseur : société 0671 SAP

Activer struct. cde Act.réserve trav. Maintenir Simuler Messages Aide

Opération Facture Solde 0.00

Donn. base Paiement **Détail** Taxes Décl.honoraires

Cts.ind.acq.npl
 Devise Taux
 Type pièce Facture cde immo Auteur fact
 Dom.activité
 Affectation Cpte gén.
 Texte d'en-tête
 Code BC Pays fourn. Cd.service
 Niv.trésor. Jr.prév.

Référence commande Compte général Article

Commande/programme de livraisons Postes de marchandises/services

Mise en forme Historique de commande

Poste	Commande...	Pos...	Texte cde	Quantité	Un...	Montant	Code TVA	Qté comman...	Entrées	Dé

Poste Critère rech. 0 / 0 Postes

✓ Pour type de pièce FM, une entrée est obligatoire dans zone Txte en-t.pce

Anexo 7 – Terceiro passo de registo de fatura

Créer facture fournisseur : société 0671 SAP

Opération: Facture Solde 0.00

Donn. base | **Paiement** | Détail | Taxes | Décl.honoraires

Date base Cond.paimt Jours

Echu le Jours

Escompte Jours nets

Mode pmt Bloc.paie. Fixe

Facture Disp. pour paiem

Bque part. Banque société

Réf.paiement

Référence commande | Compte général | Article

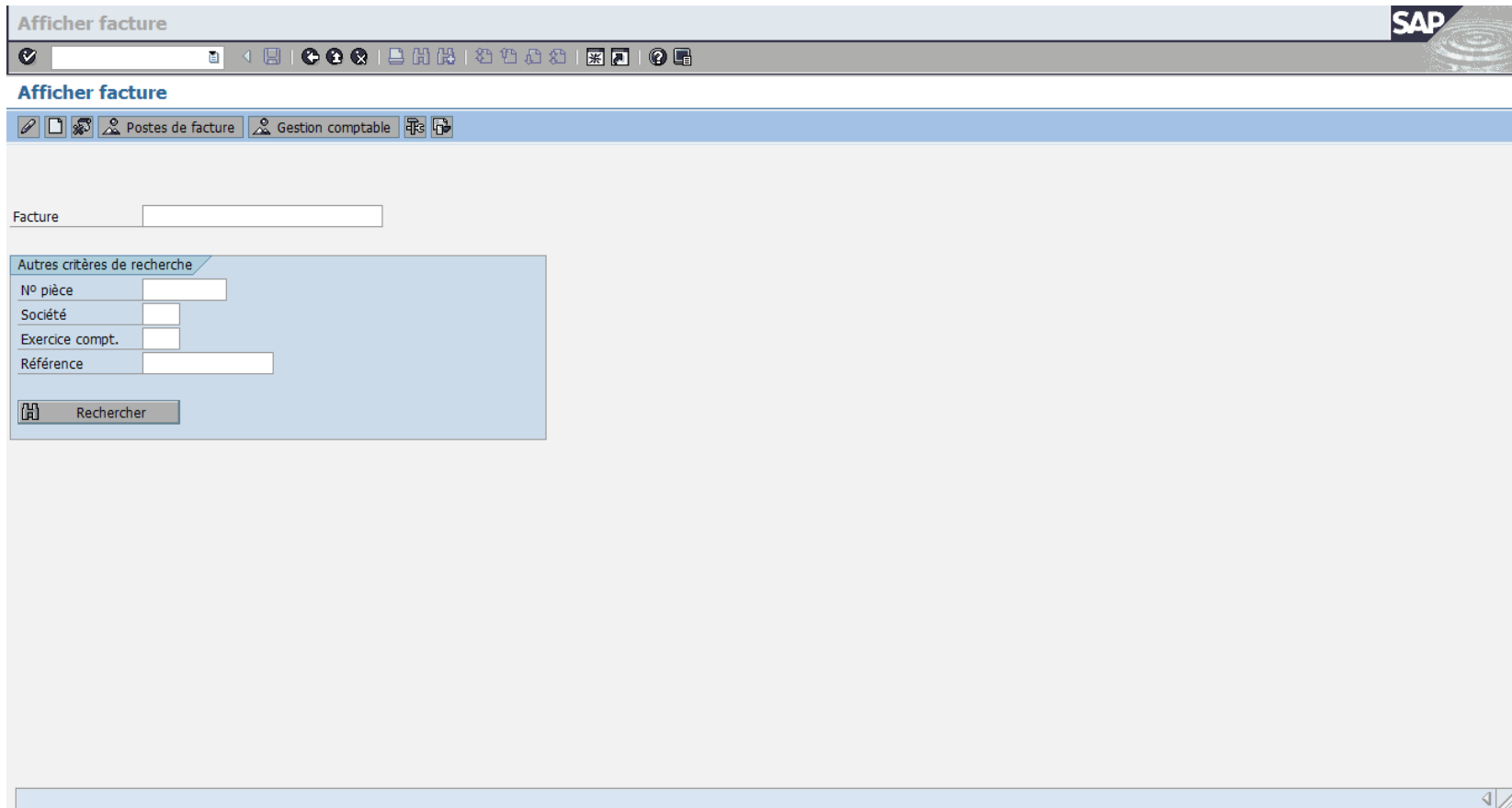
Commande/programme de livraisons Postes de marchandises/services

Mise en forme Historique de commande

Poste	Commande..	Pos..	Texte cde	Quantité	Un..	Montant	Code TVA	Qté comman..	Entrées	Dé

Poste Critère rech. 0 / 0 Postes

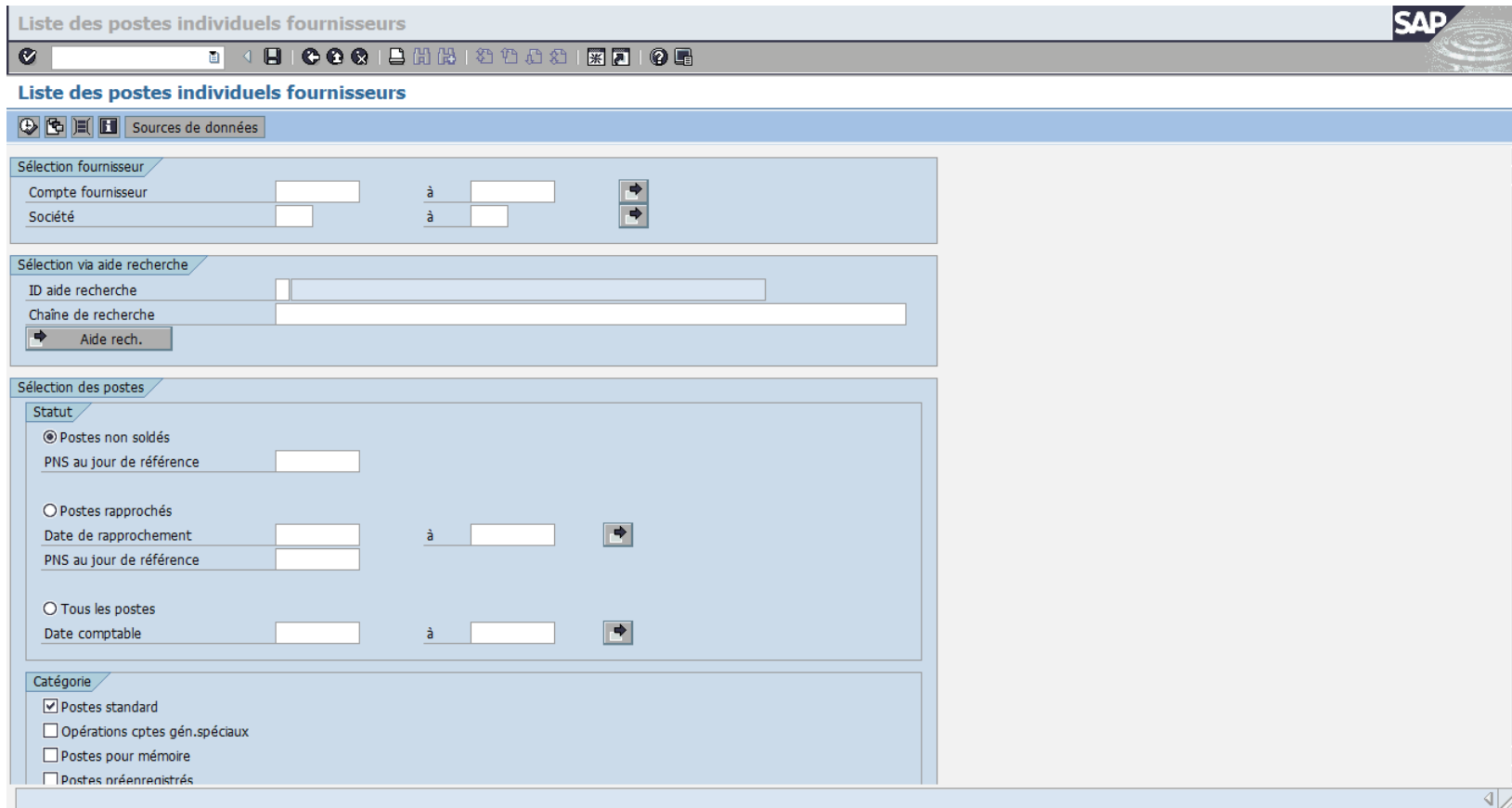
Anexo 8 – Consulta de faturas registadas



The screenshot shows the SAP 'Afficher facture' (Display Invoice) interface. At the top, there is a title bar with the text 'Afficher facture' and the SAP logo. Below this is a standard SAP toolbar with various icons for navigation and actions. The main area of the screen is divided into several sections:

- Navigation Bar:** Contains icons for 'Postes de facture' (Invoice Items) and 'Gestion comptable' (Accounting Management).
- Facture:** A text input field for entering the invoice number.
- Autres critères de recherche:** A search criteria panel with the following fields:
 - Nº pièce: Input field for part number.
 - Société: Input field for company.
 - Exercice compt.: Input field for accounting period.
 - Référence: Input field for reference.
- Rechercher:** A button labeled 'Rechercher' (Search) with a magnifying glass icon.

Anexo 9 – Consulta de faturas registadas por fornecedor



The screenshot shows the SAP interface for 'Liste des postes individuels fournisseurs'. The title bar includes the SAP logo and the text 'Liste des postes individuels fournisseurs'. Below the title bar is a toolbar with various icons. The main content area is divided into several sections:

- Sélection fournisseur:** Contains two rows of input fields. The first row is for 'Compte fournisseur' and the second for 'Société'. Each row has a text input field followed by a 'à' label and another text input field, with a right-pointing arrow button to the right.
- Sélection via aide recherche:** Contains two rows of input fields. The first row is for 'ID aide recherche' and the second for 'Chaîne de recherche'. Below these is a button labeled 'Aide rech.' with a right-pointing arrow.
- Sélection des postes:** Contains three radio button options:
 - Postes non soldés: Includes a 'PNS au jour de référence' input field.
 - Postes rapprochés: Includes 'Date de rapprochement' and 'PNS au jour de référence' input fields, followed by a 'à' label and another input field, and a right-pointing arrow button.
 - Tous les postes: Includes a 'Date comptable' input field, followed by a 'à' label and another input field, and a right-pointing arrow button.
- Catégorie:** Contains four checkboxes:
 - Postes standard
 - Opérations cptes gén.spéciaux
 - Postes pour mémoire
 - Postes nréenregistrés

Anexo 10 – Anulação de fatura

Annuler document de facturation **SAP**

Annuler document de facturation

Afficher document

N° doc. facturation

Exercice comptable

Indications relatives à l'annulation d'une écriture

Motif annulat.

Date d'enregistremt

Anexo 11 – Validação de Movimentos Bancários – ICP (1º Passo)

Saisir facture fournisseurs: Données d'en-tête

Saisir facture fournisseurs: Données d'en-tête

Pièce maintenue | | Modèle d'imputation | | Saisie rapide | | Comptab. avec modèle | | Options traitement |

Date pièce	<input checked="" type="checkbox"/>	Type	<input checked="" type="checkbox"/>	Société	<input type="text" value="0671"/>
Date comptable	<input type="text" value="24.09.2018"/>	Période	<input type="text" value="9"/>	Devise/taux	<input type="text" value="EUR"/>
Nº pièce	<input type="text"/>	Date conversion	<input type="text"/>		
Référence	<input type="text"/>			Nº intersoc.	<input type="text"/>
Texte d'en-tête	<input type="text"/>				
DA partenaire	<input type="text"/>				

Premier poste de la pièce

CC Compte Cde CGS CMvt

Anexo 12 – Validação de Movimentos Bancários – ICP (2º Passo)

Saisir Fact/Av Fgx D.Direct: Créer Poste fournisseur

Saisir Fact/Av Fgx D.Direct: Créer Poste fournisseur

Autres données | Modèle d'imputation | Saisie rapide | Taxes | Déclaration d'honoraires

Fournisseur: 294354 OUTILS UNIP LDA CptGén. 401100
Société: 0671 RUA DOS MARNOTOS N5 FRACAO F ANDA...
RENAULT CACIA, S.A. AVEIRO

Poste 1 / Facture / 31

Montant: [] EUR
TVA: []
 Calculer la TVA Code TVA: **
Dom.activité: []
Cond. paiemt: [] Jrs/prcent.: 98 [] / [] / []
Date de base: [] Fixe: []
Base escmpte: [] Mnt escmpte: []
Réf. facture: [] / [] / []
Bloc. paiem.: [] Mode pmt: []
Affectation: [] Cd.invest.: []
Texte: []

Poste suivant de la pièce

CC: [] Compte: [] Cde CGS: [] Nouv. SO: []

Anexo 13 – Validação de Movimentos Bancários – ICP (3º Passo)

Saisir Fact/Av Fgx D.Direct: Créer Poste d'un cpte gén.

Autres données Modèle d'imputation Saisie rapide Taxes

Compte général 615510 Entretien planifié des matériels et installations
Société 0671 RENAULT CACIA, S.A.

Poste 2 / Ecriture débit / 40

Montant	<input type="text"/>	EUR
Code TVA	<input type="text"/>	
Centre de coûts	<input type="text"/>	Ordre <input type="text"/>
Elément d'OTP	<input type="text"/>	
Ctre de profit	<input type="text"/>	Dom.activité <input type="text"/>
		Commande client <input type="text"/>
		Quantité <input type="text"/>
Affectation	<input type="text"/>	
Texte	<input type="text"/> <input type="button" value="Txt desc."/>	

Poste suivant de la pièce

CC	<input type="text"/>	Compte	<input type="text"/>	Cde CGS	<input type="text"/>	Nouv. SO	<input type="text"/>
----	----------------------	--------	----------------------	---------	----------------------	----------	----------------------

Anexo 14 – Primeiro Passo do Registo de Guias de Transporte

Créer facture fournisseur : société 0671

Créer facture fournisseur : société 0671

Activer struct. cde Act.réserve trav. Maintenir Simuler Messages Aide

Opération Avoir Solde 0.00

Donn. base Paiement Détail Taxes Décl.honoraires

Date de pièce Référence
 Date comptable
 Montant Calculer TVA
 Montant TVA
 Texte
 Date de base Cd.invest.
 Société 0671 RENAULT CACIA, S.A. AVEIRO

Référence commande Compte général Article

Commande/programme de livraisons Postes de marchandises/services

Mise en forme Historique de commande

Poste	Commande...	Pos..	Texte cde	Quantité	Un...	Montant	Code TVA	Qté comman...	Entrées	Dé

Poste Critère rech. 0 / 0 Postes

Anexo 15 – Segundo Passo do Registo de Guias de Transporte

Créer facture fournisseur : société 0671

Créer facture fournisseur : société 0671

Activer struct. cde Act.réserve trav. Maintenir Simuler Messages Aide

Opération Avoir Solde 0.00

Donn. base Paiement **Détail** Taxes Décl.honoraires

Cts.ind.acq.npl
 Devise Taux
 Type pièce Avoir MM poe/phf/fgx Auteur fact
 Dom.activité
 Affectation Cpte gén.
 Texte d'en-tête
 Code BC 101 Pays fourm. Cd.service
 Niv.tréso. Jr.prév.

Référence commande Compte général Article

Commande/programme de livraisons Postes de marchandises/services

Mise en forme Historique de commande

Poste	Commande...	Pos...	Texte cde	Quantité	Un...	Montant	Code TVA	Qté comman...	Entrées	Dé

Poste Critère rech. 0 / 0 Postes

Anexo 16 – EDI

Synthèse factures - critères de sélection

[icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone] [icone]

Synthèse factures - critères de sélection

[icone] [icone]

Numero de document	<input type="text"/>	a	<input type="text"/>	▼
Exercice comptable	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Traité par	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Auteur de la facture	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Société	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Date du document	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Date comptable	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Type de document	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Référence	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→
Texte d'en-tête du document	<input type="text"/>	à	<input type="text"/>	→

Type saisie

<input type="checkbox"/> Arrière-plan	<input type="checkbox"/> Plan de facturation
<input type="checkbox"/> Factures enregistrées en ligne	<input type="checkbox"/> Annulation
<input checked="" type="checkbox"/> EDI	<input type="checkbox"/> Revalorisation
<input type="checkbox"/> BAPI	<input type="checkbox"/> Maintenu / préenregistré
<input type="checkbox"/> Facturation automatique	<input type="checkbox"/> Factures enregistrées en SRM
<input type="checkbox"/> Prix de transfert	
<input type="checkbox"/> SOA A2A	<input type="checkbox"/> SOA B2B

Statut facture

<input checked="" type="checkbox"/> Contrôle arrière-plan lancé
<input checked="" type="checkbox"/> Erroné
<input checked="" type="checkbox"/> Enregistré (non terminé)
<input checked="" type="checkbox"/> Éléments enregistrés